

Título: O TRABALHO PRECOCE DOMÉSTICO E O PROCESSO ESCOLAR

Autora: Gabriela Fernandes Rocha/Universidade Federal da Paraíba

Co-autora: Maria de Fátima Pereira Alberto/Universidade Federal da Paraíba

O trabalho precoce é uma realidade no nosso país. Ainda existem mais de 4 milhões de crianças e adolescentes trabalhando. O objetivo geral da presente pesquisa foi investigar como o trabalho precoce intervém no processo escolar das crianças e adolescentes trabalhadores domésticos de duas escolas municipais da cidade de João Pessoa. Os objetivos específicos foram: caracterizar as atividades de trabalho doméstico realizadas e as condições de trabalho enfrentadas pelas crianças e adolescentes; identificar as dificuldades enfrentadas pelas crianças e adolescentes trabalhadores domésticos nas relações sociais estabelecidas no contexto escolar, no processo de aquisição dos conteúdos escolares e na avaliação escolar. Adota-se como embasamento teórico a categoria “Trabalho Precoce Doméstico”, as Leis que versam sobre os Direitos das Crianças e Adolescentes e a Abordagem Histórico-Cultural de Vygotsky. Nesse sentido, contempla-se a dimensão sócio-histórica, em que se dá a transformação do objetivo em subjetivo a partir do social; e a dimensão escolar, enfatizando-se a importância do processo escolar para o desenvolvimento intelectual. Como instrumentos metodológicos, optou-se por: questionário (para sondar se havia situações de trabalho doméstico); entrevista individual semi-estruturada (para investigar a relação trabalho e escola) e questionário de domínio de conteúdos (conhecimentos básicos de língua portuguesa e matemática). A amostra constituiu-se de dezesseis crianças e adolescentes de 6 a 18 anos e de ambos os sexos, estudantes e trabalhadores precoces domésticos. Há uma prevalência de participantes do sexo feminino de raça afrodescendente em atividades de trabalho doméstico. As implicações decorrentes da condição de trabalhar e estudar são notáveis no que diz respeito às dificuldades enfrentadas no processo escolar. Esses trabalhadores apresentam defasagens em relação à leitura interpretativa, à escrita das palavras, aos cálculos aritméticos básicos (como subtração e divisão) e resolução de problemas matemáticos simples. O trabalho precoce implica danos e violação de direitos à escolaridade e à direitos sociais determinados em nível da legislação internacional e nacional. As crianças e adolescentes trabalhadores precoces são privados de condições essenciais ao seu pleno desenvolvimento, como aquelas relacionadas à formação intelectual e aos momentos de lazer e descanso. Além disso, essa pesquisa traz uma reflexão acerca da inserção profissional desses trabalhadores precoces; porque a maioria afirma que a escola lhes dá a possibilidade de um bom emprego no futuro, porém, a grande maioria dos jovens que trabalham e estudam, deixa os estudos antes de concluí-lo para ter um emprego remunerado e ajudar no sustento da família, abandonando a escola e o sonho de um emprego melhor no futuro.

Palavras-chave: trabalho infantil, processo escolar, crianças, adolescentes.